

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

Efeitos de fungos micorrízicos e fósforo no crescimento inicial de tingui (*Jacquinia brasiliensis*), espécie arbórea em risco de extinção

Bruno Charles Dias Soares ¹
Rozimar de Campos Pereira ²

1. Depto. de Engenharia Florestal - UFRB - Graduando em Eng. Florestal
2. Prof. Dra. - Depto. de Engenharia Florestal - UFRB - Orientadora

INTRODUÇÃO:

Sabe-se que a produção de mudas de muitas espécies nativas do Brasil ainda não está muito bem estabelecida. As características do meio utilizado para a produção de mudas exercem grande influência na qualidade da planta produzida. O setor florestal e, em especial, a parte de produção de mudas vem sofrendo ao longo dos últimos anos uma série de avanços técnicos, visando principalmente a melhoria da qualidade e redução de custos. O conhecimento das exigências nutricionais e das relações ecológicas das espécies facilita o desenvolvimento de tecnologias, a obtenção de mudas sadias, destinadas a programas de formação de mata, bem como a utilização econômica das espécies nativas para diversos fins. A inoculação de microrganismos benéficos em plantas tem sido empregada para melhorar seu desenvolvimento e aumentar a tolerância a doenças, além de favorecer seu estabelecimento frente a condições adversas, como salinidade e estresse hídrico. O êxito de um plantio depende diretamente da potencialidade genética das sementes e qualidade das mudas produzidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da disponibilidade de fósforo no solo, associado à micorrizas vasculares arbusculares no crescimento inicial da espécie Tingui (*Jacquinia brasiliensis*) com diferentes doses de fósforo.

METODOLOGIA:

Na casa de vegetação foram produzidas mudas de Tingui. Antes da semeadura, foi feita a quebra de dormência das sementes da espécie. As sementes foram pré-germinadas em substrato composto de areia e vermiculita 2:1 (v/v). Em seguida, as plântulas foram transplantadas para tubetes, contendo por célula 100 cm³ de um substrato composto de areia, argila e composto orgânico na proporção 4:3:1 (v/v). Foram produzidas 100 mudas da espécie, sendo cada muda inoculada no orifício de transplante com 3,0 g de inoculo de FMAs, que continha em média 300 esporos.g⁻¹ de *Gigaspora margarita*, *Glomus clarum* e *Scutellospora calospora*, além de hifas desses fungos e raízes de *Brachiaria decumbens* micorrizadas. Essas foram crescidas separadamente e misturadas no momento da inoculação em solos acrescidos de adubação com fósforo com 0, 25, 50 e 100 mg de P/Kg. O crescimento foi avaliado mensalmente medindo-se altura e diâmetro de 25 plantas inoculadas e 25 não inoculadas.

RESULTADOS:

Obtivemos bom resultado com multiplicação dos fungos micorrízicos utilizados no trabalho, adquirindo com isso, uma quantidade extra de esporos desses fungos micorrízicos, proveniente da multiplicação dos fungos em sorgo e brachiaria feita em estufa com solo esterilizado, uma vez que conseguimos garantir através de doação apenas uma pequena quantidade de esporos dos fungos *Glomus clarum* e *Gigaspora margarida*, de modo que, para a implantação da cultura de Tingui com as micorrizas arbusculares, seria interessante que tivéssemos quantidades suficientes para inocular todas as plantas, de modo que a análise posterior da absorção de fósforo pudesse ser feita com sucesso e pudéssemos alcançar os resultados esperados. Para superação de dormência das sementes de Tingui, a utilização de imersão da semente em água foi satisfatória para aumentar a germinação, que ficou em torno de 64%. Observou-se que, doses baixas de P aumentaram a micorrização e a eficiência dos fungos micorrízicos em promover aumento na matéria seca; entretanto, altas doses desse nutriente afetaram negativamente a

micorrização e a produção de matéria seca, sendo 25 mg de P/Kg a concentração geradora dos melhores resultados.

CONCLUSÃO:

Para superação de dormência das sementes de Tingui, a utilização de imersão da semente em água é satisfatória para aumentar a porcentagem de germinação. Doses baixas de P aumentam a micorrização e a eficiência dos fungos micorrízicos em promover aumento na matéria seca; entretanto, altas doses desse nutriente afetam negativamente a micorrização e a produção de matéria seca, sendo 25 mg de P/Kg a concentração geradora dos melhores resultados.

Instituição de Fomento: FAPESB

Palavras-chave: Espécie em risco de extinção, Produção de mudas, Associações micorrízicas.